

REGULAMENTO GERAL DA CORRIDA

Art. 1º - Podem participar do Campeonato somente os atletas que estão plenamente regularizados perante a Federação das AAB - FENABB, de acordo com o regulamento específico do CINFAAB.

DA ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO

Art. 2º - O campeonato será realizado segundo as regras da IAAF, as normas da CBAT e as contidas neste regulamento e as disposições emanadas das leis desportivas nacionais e internacionais.

Art. 3º - A associação sede deverá obrigatoriamente providenciar atendimento médico com ambulância devidamente equipada.

Art. 4º - Podem participar do campeonato os atletas regularmente registrados e inscritos na FENABB, pela associação que irão representar na competição.

§1º - A idade do atleta a ser considerada é a que ele terá em 31 de dezembro do ano da competição:

a) *Categoria de Masters:*

Idade	Masculino – Faixa Etária	Feminino – Faixa Etária
50 a 54 anos	M50	F50
55 a 59 anos	M55	F55
60 a 64 anos	M60	F60
65 a 69 anos	M65	F65
70 a 74 anos	M70	F70
75 a 79 anos	M75	F75
80 a 84 anos	M80	F80
85 a 89 anos	M85	F85
90 a 94 anos	M90	F90
95 a 99 anos	M95	F95
100 anos e acima	M100	F100

§ 2º A categoria de masters segue todas as determinações da WMA (World Master Association) e todas as competições dessa categoria realizadas no Brasil seguem as determinações da ABRAM (Associação Brasileira de Atletismo Master), a quem cabe a direção do Atletismo Máster no Brasil, por delegação da CBAT.

Art. 5º - Para participação do atleta nas provas será exigida a apresentação de um documento de fé-pública com foto.

DO PROGRAMA DA COMPETIÇÃO

Art. 6º - Todas as provas em todas as categorias serão realizadas em série únicas tanto para o masculino como para o feminino.

DA DIREÇÃO DA COMPETIÇÃO

Art. 7º - A Direção do Campeonato cabe a Federação das ABB, FENABB e a ABB.

Art. 8º - A arbitragem da competição é efetuada por profissionais com larga experiência em eventos da modalidade de atletismo e de conformidade com o que dispõem as normas específicas sobre a matéria.

Art. 9º - A retirada do kit (número de peito e chip) será no Congresso Técnico específico da modalidade, domingo (03/04), às 16h no salão social da ABB.

Art. 10 - Volta será computada após a 2º passagem pelo Pórtico, a primeira passagem será a diferença da metragem. Além disso, o tempo será o tempo bruto, ou seja, o tempo de disparo da largada.

DA PREMIAÇÃO

Art. 11 – Os atletas participantes da competição serão premiados da seguinte forma, de acordo com o melhor tempo:

- a) 1º, 2º e 3º lugar masculino geral com troféu e medalha
- b) 1º, 2º e 3º lugar feminino geral com troféu e medalha
- c) 1º, 2º e 3º lugar masculino de cada faixa etária com medalha
- d) 1º, 2º e 3º lugar feminino de cada faixa etária com medalha
- e) Todos os demais atletas com medalha de participação.

§ 1º Não haverá premiação por equipes.

§ 2º Não haverá premiação em duplicidade, ou seja, o atleta que for premiado no geral não será premiado na sua faixa etária.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 12 – Os casos omissos neste regulamento são resolvidos pelo Diretor Geral da Competição em Conjunto com a CO e Coordenação técnica da FENABB/AABB.

DEFINIÇÃO DE PROVAS

3.000M FEMININO

4.500M MASCULINO

NORMAS DE FUNCIONAMENTO DA COMPETIÇÃO

1. Aquecimento

Os atletas poderão utilizar parcialmente o percurso para o aquecimento, exceto a área do tapete de cronometragem.

2. Concentração dos atletas e área da organização

Necessário a chegada dos atletas, pelo menos, 30 minutos antes da largada.

3. Premiação

O Cerimonial de Premiação será realizado com a máxima brevidade em relação ao final das provas. Os atletas quando chamados para este fim devem se apresentar no local de concentração dos atletas para a premiação.

Obs.: Os atletas deverão estar uniformizados.

4. Números e chips

Quando o atleta receber número e chip, estes deverão ser afixados respectivamente nas camisas frontal e no calçado e não poderão ser trocados.